



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multis>



Resumo simples

ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO DE TRÊS ÁREAS DE FLORESTA ESTACIONAL NOS ESTADOS DE GOIÁS, MINAS GERAIS E TOCANTINS

Alessandro Dias Pio^{1*}; Vagner Santiago do Vale²; Conrado Martignoni Spinola³.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil. *Autor para correspondência: alessandropio@hotmail.com

² Universidade Estadual de Goiás, GO, Brasil.

³ EcoBrasil Consultoria Ambiental – Goiânia GO, Brasil.

INFORMAÇÕES

Histórico do resumo
Recebido: 24 novembro 2017
Aceito: 06 dezembro 2017

Palavras chaves:

Bioma Cerrado
Fitossociologia
Similaridade

RESUMO

As Florestas Estacionais ocorrentes no Bioma Cerrado, são caracterizadas pela presença de espécies arbóreas com diferentes níveis de caducifolia nos períodos de estação seca e variam na composição florística, de acordo com as condições físico-químicas e profundidade do solo. Pressões antrópicas sobre estes ambientes tem trazido consequências negativas a estas comunidades vegetais, que estão entre as mais impactadas no planeta. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a estrutura e estado de conservação de formações naturais de três áreas de Floresta Estacional situadas nos Estados de Goiás, Tocantins e Minas Gerais. O processo de amostragem considerou levantamentos fitossociológicos, por meio da instalação parcelas de área fixa, totalizando uma área amostral de 1ha para cada localidade. No Estado de Goiás das 118 espécies catalogadas, *Senegalia polyphylla* (11,47%), *Myracrodruon urundeuva* (8,06%) e *Magonia pubescens* (7,87%) apresentaram os maiores Valores de Importância (VI), em Tocantins foram identificadas 94 espécies, e as principais espécies em (VI) foram, *S. polyphylla* (9,16%), *Duguetia marcgraviana* (5,92%) e *Aspidosperma subincanum* (4,01%), enquanto no Estado de Minas Gerais foram catalogadas 162 espécies, e *M. urundeuva* (17,87%), *Anadenanthera peregrina* (5,18%), *Ficus* sp. (2,86%) como sendo as principais espécies em (VI). O Índice de Diversidade Shannon -Weaver (H') em Goiás ficou em (3,43 nats/ind), Tocantins (3,85 nats/ind), e Minas Gerais (3,75 nats/ind). As áreas analisadas apresentaram elevada diversidade florística, contudo algumas espécies foram frequentemente importantes como *S. polyphylla* e *M. urundeuva*, caracterizando em alta similaridade entre as áreas, mesmo ocorrentes em estados diferentes.

